



Clipping de notícias



Recife, 23 de maio de 2022.



Em Sairé, Adagro participa de Simpósio sobre uso de agrotóxicos



por:Clebson Amsterdam
16 de maio de 2022



A Agência de Defesa e Fiscalização Agropecuária do Estado de Pernambuco (Adagro), órgão vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Agrário (SDA), participa do *I Simpósio Agrotóxicos: Uso, Armazenamento e Devolução de Embalagens Vazias*, no dia 18 de maio, das 9h às 12h, na sede do sindicato rural do município de Sairé, no Agreste, com o objetivo de conscientizar trabalhadores rurais da região sobre os riscos do uso indiscriminado de defensivos e os perigos em relacionados ao manuseio desses produtos.

O evento será realizado em parceria com o Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA), Associação dos Revendedores de Produtos Agropecuários do Nordeste (Arpan), Instituto Nacional De Processamento De Embalagens Vazias (inpEV), Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares e Secretaria Municipal de Agricultura de Sairé.

“A atividade faz parte do programa de atividades educativas desenvolvidas pela **Gerência Estadual de Inspeção Vegetal (GEIV)** com o objetivo de implantar as boas práticas na área de produção agrícola do estado e agir de forma preventiva para que os produtores e comerciantes compreendam o seu papel perante a legislação”, afirma Raquel Miranda, diretora de Defesa e Inspeção Vegetal da Adagro.

A Adagro, o IPA e a Arpan tratarão, respectivamente, do manejo correto dos agrotóxicos, do crédito e financiamento rural e da logística reversa das embalagens de agrotóxicos. O simpósio conta, ainda, com apoio da Casa do Plantio, do Campo Verde, SC Tecnologia LTDA e da Tecnews Agropecuária que doaram 60 kits de equipamentos de proteção para aplicação de agrotóxicos. “Compostos por jaleco, avental, calça, boné, viseira e luvas, os 20 primeiros kits serão sorteados neste simpósio.”, explica o gerente estadual de Inspeção Vegetal, Jurandir Barbosa.



PREVISÃO CLIMÁTICA E AMEAÇA: Mudanças

Climáticas fazem regiões áridas crescerem em PE e ameaçam futuro da agricultura

Por
Didi Galvão

-
17 de maio de 2022

0



A situação será apresentada pela climatóloga Francis Lacerda, do IPA, durante reunião na terça-feira (24), em Sergipe, com meteorologistas do Nordeste, quando será anunciada, também, a previsão climática para os próximos três meses na região.

Na próxima terça-feira (24), às 9h15, o Centro Hidrometeorológico de Sergipe (CHS), reunirá os demais órgãos meteorológicos dos estados do Nordeste, o Instituto Nacional de Meteorologia e o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais para, juntos, fazerem a previsão

climática para os próximos três meses para Região. O evento será remoto e de forma presencial. Terá como convidada a coordenadora do Laboratório de Mudanças Climáticas do Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA), Francis Lacerda. Na ocasião, será debatido sobre os impactos do novo comportamento do clima nas áreas semiáridas e até nas subúmidas (Agreste), a exemplo de Caruaru/PE. O assunto ganha destaque diante do avançado e acelerado processo de alterações climáticas que vêm ocorrendo naquelas microrregiões.

Overland Amaral, coordenador do centro sergipano, convidou Francis para tratar sobre o avanço das áreas de desertificação na Caatinga pela experiência e atuação da climatóloga nesta questão. A pesquisadora atua em trabalhos em busca de soluções inovadoras, não limitadas apenas ao trabalho voltado para mitigação dos efeitos das mudanças climáticas.

“Devido às alterações do clima em curso, já vivemos um processo de desertificação acelerado do que no passado. E não apenas no semiárido, mas também no Agreste, como em Caruaru”, diz Francis. Ela coordena e atua em uma rede de pesquisadores sobre a questão (Ecolume), então financiada pelo Ministério de Ciência e Tecnologia (MCTI/CNPq). O Ecolume tem se dedicado ao desenvolvimento e à implantação de tecnologias para a adaptação dos modos de produção rural nestas áreas, potencializando, justamente, essa abundância solar e demais características do solo, clima e da vegetação do bioma Caatinga.

“Nos últimos anos, pudemos demonstrar esse conceito, através da criação e da operação do primeiro Sistema Agrofotovoltaico, da América do Sul, o Ecolume em PE, adaptado ao semiárido brasileiro, no Sertão do Moxotó, na Escola Sertão em Ibimirim”, conta Francis.

Mesmo com todas as limitações, em especial pela falta de visão e de políticas públicas, de recursos para as pesquisas e ações de adaptação às mudanças climáticas na Caatinga, a rede tem conseguido demonstrar as potencialidades da agricultura no semiárido, neste contexto, desde que consorciada à produção de energia, captação, reciclagem e reuso de água e sobretudo no reflorestamento, o qual qualifica o ciclo hidrológico e microclima local.

Os primeiros resultados do Ecolume impressionam. Numa pequena área de apenas 24 m², instalado na escola Serta em Ibimirim/PE, o rendimento anual é de R\$ 10.844. O montante consiste na produção de 130 kg de peixe (R\$ 2,6 mil), 750 ovos de galinha (R\$ 365), 810 unidades de vegetais (R\$ 1,6 mil), 200 mudas de plantas nativas (R\$ 3 mil) e mais R\$ 3,25 mil anuais com a produção de 5.7 mil KWh/ano das placas fotovoltaicas.

Apesar dos benefícios, a unidade experimental do Ecolume instalada em Ibimirim continua sendo a única em todo o Nordeste. Nem mesmo em Pernambuco existem outras. E, infelizmente, com o término, neste mês, do projeto Socioeconomia Verde no Bioma Caatinga, financiado pelo MTCI/CNPq para a criação do Sistema Agrofotovoltaico, o mesmo corre grande risco, ou melhor, está sob ameaça o necessário e urgente início de sua replicação, em escala, pelo Semiárido e Agreste nordestino.

“Uma simulação simples, se o modelo for replicado numa área maior, de 24 Km² da Caatinga, o que equivale a 10% dos pastos degradados do semiárido no Nordeste, o potencial de rendimento é significativo: 10 bilhões por ano”, garante Francis.

A pesquisadora alerta que o Semiárido tende a se tornar árido e a semiaridez avança para as áreas úmidas e subúmidas. Aliás, segundo ela, a desertificação está avançando para o Agreste também, como na cidade de Caruaru/PE, que tem apresentado tendência à aridez. Logo, a Caatinga vem avançando, mas não com qualidade e sim degradada. As mudanças do clima, potencializam esse processo. Ações de adaptação são vitais sobretudo para o futuro da agricultura nestas regiões.



Correndo trecho! Em busca de investimentos para Petrolina, Vereador Gilmar Santos cumpre agenda no Recife

By

[Vinicius de Santana](#)

Em viagem à capital Pernambucana desde o último domingo (15), o vereador de Petrolina e pré-candidato a Deputado Estadual Gilmar Santos-PT segue correndo trecho.



Vereador Gilmar Santos cumprindo agenda em Recife-PE

A primeira atividade da agenda foi o XVI Encontro Estadual do Partido dos Trabalhadores (PT), onde foi definida a tática eleitoral e a

confirmação do nome da Deputada Teresa Leitão-PT/PE para concorrer ao Senado na chapa de Lula. Também foi definida a lista oficial de pré-candidatos a deputados estaduais e federais, entre os quais está o nome de Gilmar e de Patrick Araújo-PT, ambos de Petrolina, além da chapa e aliança com a Frente Popular de Pernambuco.

O vereador Gilmar esteve com chefe de gabinete do secretário estadual de Desenvolvimento Agrário (SDA), Saulo Cabral, e com o presidente do Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA), Weidson Marinho, para solicitar a liberação de recursos do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). O Programa é responsável pela promoção do acesso à alimentação e incentivo à agricultura familiar, e garante verbas do Governo Federal aos estados e municípios.

Na oportunidade, Gilmar protocolou um pedido de informações sobre a distribuição dos recursos do programa, tendo em vista que para este ano não existe previsão de repasses para Petrolina. O município ficou fora da lista do Governo de Pernambuco depois de solicitar recursos diretamente ao Governo Federal. O pedido, no valor de R\$ 1,2 milhões, chegou a ser aprovado através de uma [Portaria](#), mas o Ministério da Cidadania voltou atrás.

"Até o momento Petrolina não terá recursos para o Programa de Aquisição de Alimentos, ou seja, o município não terá recursos para comprar alimentos de pequenos agricultores e conseqüentemente deixará os centros de Referência de Assistência Social (Cras) desabastecidos". Se essa situação não for revertida, o consumo e a venda de orgânicos no município sofrerá impacto.

Gilmar Santos também esteve na Superintendência Regional do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes em Pernambuco (DNIT/PE), para solicitar agilidade na liberação de recursos para a construção de retorno na Av. Sete de Setembro, no trecho entre os bairros Ouro Preto e Jardim Maravilha. A Autarquia Municipal de Mobilidade de Petrolina (Ammpla) já enviou o projeto ao órgão, porém a

autorização da obra e a liberação dos recursos dependem do aval do superintendente regional. **(Ascom)**